

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 9h00, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos subscritores da lista de presença que fica fazendo parte integrante desta ata, realizou-se a reunião ordinária para apreciação do relatório contábil e de investimentos do mês de **MARÇO/2020** e **ABRIL/2020**. Dando início à reunião, o superintendente agradeceu a presente de todos e passou à apresentação dos relatórios com os seguintes resultados: **MARÇO/20: Total de receitas R\$ 7.093.245,79. Despesas R\$ 1.710.163,24. saldo de investimentos do exercício: - R\$ 24.518.593,15.** Quanto ao relatório financeiro, foram detalhados, por dotação, todas as receitas e pagamentos realizados no período. No que toca ao relatório de investimentos, relata que em março a disseminação do coronavírus se intensificou, causando pânico nos mercados financeiros globais, devido à necessidade de fortes restrições causadas com o lockdown devido à eminência de colapsos nos sistemas de saúde de vários países, visando ganhar tempo distendendo a propagação do vírus, protegendo as pessoas da doença. Tais medidas se mostraram inéditas, provocando o pânico generalizado nos mercados globais, com a queda generalizada dos investimentos tanto no segmento de renda fixa como de renda variável, havendo necessidade de medidas de socorro pelos Bancos Centrais a fim de evitar um colapso no sistema bancário com consequências imprevisíveis. No Brasil, para mitigar esses efeitos, o país tem adotado e sinalizado uma série de medidas, entre ações fiscais diretas do Tesouro como antecipações e postergações de impostos, antecipação de benefícios e crédito disponibilizado pelos bancos públicos. Além disso, pensou-se em ações para proteger as famílias desamparadas e outras ações visando a reforçar os investimentos na saúde e para reduzir o estresse financeiro no país. A maioria dos grandes bancos não projetou expectativas de cenários econômicos neste momento da pandemia, visto que a reação do mercado está diretamente ligado às medidas sanitárias adotadas, o que no caso brasileiro foi agravada pela crise política, dada a discordância por parte do governo federal das ações adotadas por parte de Estados e

municípios para conter a disseminação do Covid-19 pelo país. O IPMS não foi exceção em relação ao impacto na rentabilidade da carteira, atingindo tanto o segmento de renda fixa como de renda variável, com retorno negativo de cerca de R\$ 23,8 milhões neste mês. O Instituto buscou junto às principais casas de investimento no mercado o qual possui relacionamento (Bradesco, CEF, Itaú e Banco do Brasil) orientações sobre a postura a ser adotada neste momento de pandemia e a resposta foi unânime em manutenção da posição de investimentos no cenário atual, mesmo porque o perfil do IPMS é do tipo Institucional, com busca no retorno de investimentos no longo prazo, e a expectativa é de recuperação da rentabilidade dos ativos tanto de renda fixa como de renda variável ao longo do tempo, como foi observado em crises econômicas anteriores. Após comentários, passou à apresentação do relatório de **ABRIL/20: Total de receitas R\$ 7.143.213,97. Despesas R\$ 1.322.248,27. Saldo de investimentos do exercício de – R\$ 20.763,439,61.** No mês de abril houve um início da recuperação dos mercados financeiros globais após o pânico generalizado ocorrido com a disseminação global do coronavírus. Ainda que a situação continue grave do ponto de vista sanitário, com o aumento da curva de infectados, as medidas de contenção de crise econômica provocadas pelo lockdown global mostraram de modo geral bastante efetivas, com o mercado absorvendo ainda o novo cenário mundial após o Covid-19. Ainda assim, os impactos econômicos da pandemia de Covid-19 têm se mostrado mais intensos e duradouros do que se imaginava no início do surto, cuja saída das medidas de afastamento social e a retomada da atividade econômica deverão ser graduais. Ainda assim, podemos ver uma recuperação nos investimentos tanto de renda fixa como de renda variável, no caso do IPMS a rentabilidade da carteira foi positiva de R\$ 3,76 milhões após o fortíssimo impacto no mês anterior. A rentabilidade poderia ter sido maior porém devido à decisão da Administradora do Fundo Geração Energia FIP de reprocessar a Carteira do Fundo desde o mês de junho/2018, conforme Fatos Relevantes apresentados pela Administradora (em anexo), e cujo reprocessamento gerou um impacto negativo de R\$ 2,7 milhões para o IPMS no mês de abril/2020. Tal reprocessamento provocou forte reação por parte dos cotistas do Fundo, o qual deverá ser levado à discussão para Assembleia Geral de Cotistas tão logo quanto possível. Após manifestações sobre o cenário pelos conselheiros, o relatório de receitas, despesas e de investimentos dos meses de **MARÇO e ABRIL**

de 2020 são aprovados por unanimidade de votos, tudo conforme disposto no inciso II do artigo 80 da Lei 4.583/2012. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e todos os conselheiros presentes. NADA MAIS.

**Joel de Barros Bittencourt**

**Superintendente**

  
**Roseli Gomes**

**Conselheira**

  
**Marciel Vitório Alves**

**Conselheiro**

  
**Cintia Mara de Freitas**

**Presidente**

  
**Anna Elisabeth S. S. Barbosa**

**Secretária**

  
**Valmir Góis dos Reis**

**Conselheiro**

**ipms** ■ INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA  
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

## Reunião Conselho Fiscal

Data: 02/06/2020

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Cíntia Mara de Freitas	Presidente - Conselho Fiscal IPMS	
Roseli Gomes	Membro - Fiscal IPMS	
Anna Elisabeth Stolochi de Souza Barbosa	Secretária - Conselho Fiscal IPMS	
Marciel Vítorio Alves	Membro - Conselho Fiscal IPMS	
Valmir Góis dos Reis	Membro - Conselho Fiscal IPMS	